
O Projeto Bandas de Música no Estado do Ceará
Período de 1996 a 2002

Eduardo Fideles

O Projeto Bandas de Música no Estado do Ceará, no
período de 1996 a 2002

Fortaleza - Ceará
2002

Agradecimentos

Agradeço a Deus por ser instrumento de sua vontade, pois todo o poder emana de Deus e sua vontade e a oportunidade a mim conferida pelo Sr. Secretário da Cultura e Desporto do Estado do Ceará, o jornalista Nilton Melo Almeida, ao me convidar para coordenar o Projeto Bandas de Música no Estado do Ceará, motivando uma performance de dedicação e coragem para sobrepor os desafios impostos pela diversidade geográfica e cultural deste projeto.

SUMÁRIO

Apresentação		5
Resumo		7
Capítulo I		8
Levantamento de Informações		
1.	Diagnóstico	8
1.1	Instrumentos Velhos	8
1.2	Plano de Ação	8
1.3	Orientação e Acompanhamento	9
1.4	Plano de Ação	9
1.5	Caminho do Projeto	9
1.6	Acompanhamento de Projeto	10
1.7	Fontes de Financiamentos	10
Capítulo II		
Manutenção		
2.	Manutenção	11
2.1	Conceito e Cursos	11
Capítulo III		
Capacitação		
3.	Capacitação	12
3.1	Estratégia	12
3.2	Cursos Realizados	13
3.3	Tabela de Cursos	16
Capítulo IV		
4.	Repertório	17
4.1	Diagnóstico do Levantamento de Informações	17
4.2	Banco de Partituras na Internet	18
4.3	Relatório Banco de Partituras	21
4.4	Diretrizes Banco de Partituras	21
4.5	Metas do Banco de Partituras para 2003	23
Capítulo V		
Difusão		
5.	Diagnóstico e Pra Ver a Banda	23
5.1	Informativo a Banda	24
ANEXO I		
Projetos Elaborados e Enviados ao Ministério da Cultura		24
ANEXO II		
Acervo de Partituras Disponíveis no Banco de Partituras		28
ANEXO III		
Informativo a Banda – Setembro / 02 – Edição n. ° 01		33

APRESENTAÇÃO

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DAS BANDAS DE MÚSICA NO BRASIL

A banda de música, assim como o povo brasileiro, apresenta larga diversificação de gênero e de autores, pois se encontra em toda a abrangência do espaço brasileiro.

Fenômeno histórico e sociológico tão importante quanto o fenômeno artístico, a banda de música vive hoje, em muitos lugares, em estado de latência. Não deixa, porém, de desempenhar importante papel de mobilizadora da comunidade nos seus momentos mais caros e solenes; de cumprir o papel de escola livre de música, verdadeiro conservatório do povo; de manter-se como guardiã da tradição musical popular brasileira. A banda de música ainda é a mais antiga e menos estudada instituição ligada à criação e divulgação da música popular.

Esse papel de reserva da cultura popular assumiu dimensões históricas a partir do século XVIII com a multiplicação das irmandades cecilianas – de Santa Cecília - às quais os músicos geralmente se filiavam, mantendo forte vínculo com as instituições religiosas. Herdeiras do sistema medieval de organização do trabalho, as irmandades dos músicos reconheciam a categoria e esses trabalhadores puderam expandir suas obrigações além do âmbito da igreja, no sentido social como no artístico, acrescentando, por exemplo, obrigações assistencialistas que resultavam da contribuição de cada um. Era o embrião do mutualismo, o pré-sindicalismo.

A pesquisa também revela grandes mudanças na organização das irmandades e das próprias bandas de música na entrada do século XIX, quando à confusa formação de músicos nas milícias e nas igrejas deram-se soluções “modernas”, inspiradas nos modelos europeus.

A chegada de D. João com a corte portuguesa, em 1808, propiciou mudanças qualitativas de grande repercussão em todo o Brasil. Data de 27.03.1810 o decreto que mandou estabelecer em cada regimento um corpo de música composto de 12 a 16 executantes. Em 1814 começaram a espalhar-se nos quartéis o ensino e a prática de instrumentos mais atualizados em substituição às antigas bandas, ou ternos e quartetos, de tocadores de charamelas, pífanos, trombetas, caixas e timbales.

O grande impulso resultou, portanto do estabelecimento da corte portuguesa no Rio de Janeiro. Mas a banda da brigada real, trazida por D. João em 1808, ainda era arcaica. Em Portugal, a banda de música começou a se modernizar somente em 1814, quando seus soldados regressaram da guerra peninsular trazendo brilhantes bandas de música, em que predominavam executantes contratados espanhóis e alemães. Ernesto Vieira alude ao decreto de 29.10.1814, determinando que houvesse em cada regimento de infantaria uma banda composta de mestre e 11 músicos, todos praças do pré. O modelo português vigoraria no Brasil e está indicado na portaria de 16.12.1815, que recomendou a composição da música de cada regimento de infantaria e batalhão de caçadores: 1 mestre, 1º clarinete; 1 requinta; 2 clarinetes; 2 trompas; 1 clarim; 1 fagote; 1 trombão ou serpentão; 1 bombo e 1 caixa de rufo.

Determinou ainda que houvesse 4 aprendizes escolhidos entre os soldados, podendo assim chegar a 16 o número de músicos, mas não mais que isto.

A música nas milícias claramente aparecida em bases orgânicas, na metrópole, em 1814, forneceria o modelo para a formação de bandas civis. Daria, inclusive, preponderância ao 1º clarinete, aquele que teria habilitação de mestre.

Em Portugal, a história da formação das bandas civis também é obscura. Pedro de Freitas acredita que ela surgiu, pela primeira vez, em 1822, quando o afamado maestro Bomtempo apresentou em Lisboa uma sociedade filarmônica organizada nos moldes da de Londres, fundada em 1812. A novidade teria sua natural repercussão no país.

Se isso acontecia tão tardiamente na metrópole portuguesa, claro que no Brasil as coisas se desdobrariam a seu tempo. Na verdade, porém, a banda de música, tal como hoje a conhecemos, é produto do século XIX. Ela só alcançou o padrão moderno na Europa na primeira metade do século XX, quando aperfeiçoamentos substanciais foram introduzidos nas flautas e nos clarinetes. Esses aperfeiçoamentos se devem principalmente ao flautista alemão Theobald Bohm (1794-1881) e ao belga Adolf Sax (1814-1894), criador do saxofone em 1840.

Ao contrário das bandas de música das milícias, que deixaram atrás de si pistas abundantes e por vezes minuciosas de sua organização e manutenção, as bandas civis contam a história quase sempre obscura. Nem todos os dicionários e enciclopédias dignam-se de falar dessas corporações. Lembram apenas os conjuntos palacianos, como os da corte francesa, onde teria surgido a denominação “banda”. Mário de Andrade, entre nós, sempre atentos às coisas do povo, verbetizou o termo no Dicionário musical brasileiro, obra póstuma, 1989, pp. 44-45, dando-lhe 2 significados: 1, Conjunto de instrumentos de sopro, acompanhados de percussão; 2. O mesmo que charanga, filarmônica. Abona com eruditas informações. Bandas de fazenda, diz MA, composta de pretos e escravos. “O barão do Bananal com seus crioulos compuseram uma de 24 instrumentistas, me contou o preto velho Manuel”, aquele que lhe dera um documento precioso, o dobrado, Voluntário da Pátria, transcrito no volume Melodias registradas por meios não mecânicos, org. Oneyda Alvarenga, 1946, p.96.

RESUMO

O PROJETO BANDAS

O Projeto Bandas foi criado em 1975, pelo Instituto Nacional de Música, posteriormente vinculado a Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, funcionando até 1990 sobre a gerência da mesma, entre 1990 e 1996 foi desativado com a sua extinção, sendo retomado posteriormente quando do retorno da FUNARTE. O Programa de Apoio às Bandas de Música foi retomado pela Fundação Nacional de Artes - FUNARTE, em 1996, e posteriormente assumido pelo Ministério da Cultura, sendo hoje gerido pela Secretaria da Música e Artes Cênicas que se encarrega de implantá-lo em parceria com as Secretarias Estaduais da Cultura, as prefeituras e com suporte técnico da FUNARTE.

Nesses sete anos, o Ministério da Cultura investiu, com recursos do Fundo Nacional de Cultura, vinte e quatro milhões de reais no programa, atendendo mais de 1769 cidades em todos os Estados brasileiros e distribuindo mais de trinta mil instrumentos musicais. Além de criar e reaparelhar as bandas, foram ministrados cursos de reciclagem para mestres e de reparo e manutenção de instrumentos, criando condições para o contínuo aperfeiçoamento desses grupos musicais.

O Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Cultura e Desporto - SECULT, lançou em 22 de Dezembro de 1996 o Plano Estadual de Música, que envolve ações de capacitação, produção e difusão na área da música. Este Plano já viabilizou vários Projetos tanto na capital como no interior.

Capacitação: Mostra de Bandas de Música

Produção: Banco de Partituras

Difusão: Pra Ver a Banda...

Em 2002, o Governo do Estado possibilitou a existência de mais 30 bandas de música, com a aquisição de 540 instrumentos. Atualmente, estão em atividades **172** Bandas de Música em **155** municípios, destas **141** bandas de música contaram com o apoio do Governo do Estado do Ceará.

CAPITULO I

LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

Antes da implantação desse projeto a Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará, elaborou uma pesquisa junto às Bandas de Música, através da apreciação e análise dos relatórios e cadastros das bandas de música, chegando as seguintes conclusões:

1. Os instrumentos musicais das bandas de música estavam bastante velhos e muitos desses nem com reparos teriam condições de uso novamente, bem como, não existia orientação e acompanhamento de Projetos relacionados às Bandas de Música;
2. Não existiam conhecimentos mínimos necessários a manutenção dos instrumentos, nem tão pouco era oferecido cursos de manutenção, permitindo assim o prolongamento da vida útil dos mesmos;
3. Não existiam cursos de reciclagem e capacitação nas áreas de regência e técnica instrumental para os diversos segmentos que compõem uma Banda de Música;
4. Não existia acesso a repertórios para execução em apresentações;
5. Não existia oportunidade de apresentações em locais dignos e com estrutura mínima necessária para apresentação onde a principal atração fosse a Banda de Música;

1. DIAGNÓSTICO DO LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

Através dessas conclusões, foi elaborado um diagnóstico, através desse diagnóstico, a Secretaria da Cultura e Desporto elaborou um plano de ação para atender a cada ponto, e vem desenvolvendo este trabalho da seguinte maneira:

1.1 INSTRUMENTOS VELHOS

Sobre os instrumentos musicais das bandas de música que estavam bastante velhos e muitos desses nem com reparos teriam condições de uso novamente, foi desenvolvida a estratégia de identificar linhas de financiamento para atender esta demanda.

1.2 PLANO DE AÇÃO

A nível Federal identificou-se uma linha de financiamento, através do Ministério da Cultura desenvolvido na época pela Secretária Executiva, ou seja, 1996.

A nível Estadual, foi identificado uma linha, com dois canais, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura n.º 12454, de 29 de junho de 1995, desenvolvido pela Comissão de Análise e Projeto – CAP e Fundo Estadual da Cultura – FEC. No ano seguinte o Projeto São José viabilizou recursos para uma banda de música em Guaramiranga e infraestrutura para a Sociedade Lírica do Belmonte – SOLIBEL no Crato.

Em 2000 foi a vez do Programa de Apoio às Reformas Sociais – PROARES que somou esforços com as demais linhas de financiamento, liberando desde então recursos para a viabilização de três bandas de música com previsão de pelo menos mais três liberações.

Desde a implantação desse Projeto, percebeu-se um avanço na conquista de mais instrumentos e recursos para o Estado do Ceará.

1.3 ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

As Prefeituras e Associações colocaram em seus relatórios que não existia orientação quanto às linhas de financiamento de Projetos para a aquisição de instrumentos musicais, bem como, orientação para a elaboração e acompanhamento de Projetos relacionados às Bandas de Música.

Após identificação das linhas de financiamentos, a Secretaria da Cultura e Desporto, concluiu que os proponentes, Prefeituras e Associações, tinham dificuldades na elaboração e encaminhamento de projetos, tomando as seguintes medidas para contornar esta situação:

1.4 PLANO DE AÇÃO

- 1 Difundir o projeto bandas, através de todas as Prefeituras e Associações do Estado do Ceará, afim de estas tomassem conhecimento e pudessem assim elaborar e encaminhar projetos com o pleito de adquirir novas bandas de música;
- 2 Foi treinado e capacitado um servidor da Secretaria da Cultura e Desporto para ajudar a elaborar e dar apoio as possíveis dúvidas quanto ao preenchimento dos formulários específicos e a documentação necessária para que as Prefeituras e Associações tivessem as condições mínimas necessárias para a elaboração e envio de projetos, visando a contemplação mais rápida, bem como superar embaraços administrativos;
- 3 Após o envio dos referidos projetos, a Secretaria da Cultura e Desporto, mantém rigoroso acompanhamento, visando eliminar problemas administrativos que possam atrasar ou inviabilizar a contemplação das Prefeituras e/ou Associações do Estado do Ceará;

1.5 CAMINHO DO PROJETO

Prefeitura e / ou Associação

- Elaboração do projeto – encaminhar a Secretaria da Cultura e Desporto;

Secretaria da Cultura e Desporto / Coordenação de Música

- Análise, correção, envio ao Ministério da Cultura e acompanhamento;

Ministério da Cultura / Secretaria da Música e Artes Cênicas

- Protocolo e envio a Fundação Nacional de Artes – FUNARTE;

FUNARTE

- Análise e parecer dos projetos, retornando posteriormente ao Ministério da Cultura;

Ministério da Cultura / Secretaria da Música e Artes Cênicas

- Seleciona e disponibiliza o Kit banda de música;

Ministério da Cultura / Secretaria da Cultura e Desporto

Divulgação junto aos contemplados e solenidade de entrega;

1.6 ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

A Secretaria da Cultura e Desporto elaborou e encaminhou **172** Projetos de Bandas de Música deste 1996, bem como acompanha a evolução destes junto ao Ministério da Cultura, através da Secretaria da Música e Artes Cênicas e Fundação Nacional de Artes - FUNARTE.

* PROJETOS CONTEMPLADOS

DOS **172** PROJETOS APRESENTADOS, **141** FORAM CONTEMPLADOS, APROVEITAMENTOS DE: **81,97 %**. * (VER ANEXO 1)

1.7 FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte dos Recursos	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
MinC- FNC / SECULT	04	16	03	24	22	23	26	118
Fundo Estadual da Cultura	-	-	01	10	-	03	03	17
Lei de Incentivo à Cultura	-	02	-	-	-	-	-	02
Projeto São José	-	-	01	-	-	-	-	01
PROARES	-	-	-	-	01	01	01	03
Total	04	18	05	34	23	27	30	141

- Atualmente o Estado do Ceará dispõe de **172** Bandas de Música civis distribuídas em **155** Municípios.

CAPITULO II

MANUTENÇÃO

A preservação do instrumento musical esta ligada diretamente ao correto uso e manuseio nas apresentações e ensaios, bem como na manutenção preventiva após tais atividades, visando a perpetuação da vida útil do instrumento por mais tempo.

Equivocadamente os maestros e instrumentistas colocaram como um item fundamental o da realização de um curso de concerto e reparo de instrumento musical como de vital importância para o pleno funcionamento das bandas de música.

Assim observamos que estes estavam preocupados com o efeito, no caso os instrumentos danificados, e não com a causa, ou seja, a não utilização correta do instrumento nos ensaios e apresentações e a manutenção mínima necessária para que permitisse o prolongamento da vida útil dos mesmos;

2. MANUTENÇÃO

Não existiam conhecimentos mínimos necessários a manutenção preventiva dos instrumentos, permitindo assim o prolongamento da vida útil dos mesmos.

2.1 CONCEITO E CURSOS

Em 1998 foi realizado um Curso de Reparo e Manutenção para Instrumentos de Banda de Música, ministrado pelo Prof. José Vieira da Silva um dos mais renomados músicos brasileiros e que já capacitou músicos nessa área em todas as regiões do Brasil. Participaram 26 músicos de 07 municípios: Fortaleza, Juazeiro do Norte, Tiangua, Maracanaú, Jaguaruana, Aquiraz, Cedro.

Este treinamento foi importante para podermos começar a conscientização dos músicos instrumentistas e regentes de bandas de música da importância da manutenção preventiva dos instrumentos, visando prolongamento da vida útil dos respectivos instrumentos de trabalho.

A partir de então, toda capacitação, seja de teoria musical, editoração ou outra qualquer e, principalmente das de técnicas instrumentais, são passadas informações, sendo cobrado o zelo pelos instrumentos, visando uma maior vida útil dos instrumentos musicais.

CAPITULO III

CAPACITAÇÃO

Não existiam de cursos de reciclagem e capacitação nas áreas de regência e instrumentos diversos que compõem uma Banda de Música, visando enfrentar esta situação, foi criado as Mostras de Bandas de Música, onde durante o ano cada região geográfica é contemplada com uma Mostra de Bandas de Música.

Em cada região trabalhada é definido um município para ser sede do evento, assim os outros municípios, irão convergir a este para a realização das capacitações.

3. CAPACITAÇÃO

Devido à falta de capacitações sistemáticas, bem como uma política pública clara e definida para esta questão, acumulou-se um atraso de informações, principalmente entre a região metropolitana e o interior do Estado, detectado esta situação, partiu-se para a solução que foi a implantação de uma série de cursos na capital e interior, visando elevar a qualidade dos serviços prestados nesta área de atuação.

3.1 ESTRATÉGIA

A Mostra divide-se em capacitação, produção e difusão.

A capacitação é definida pelas informações que são passadas por cada professor a sua classe, num total de quatro cursos, regência, técnica instrumental de clarinete e saxofone, trompete, trombone.

A produção ocorre no transcorrer dos cursos, pois cada turma prepara um trabalho a ser apresentado por aquela classe, podendo haver participação das outras classes no trabalho da outra, caso a orquestração, assim exija e haja disponibilidade de tempo e anuência do outro professor.

A difusão seria justamente a apresentação dos trabalhos estudados e desenvolvidos em classe pelos alunos e demonstrados em público.

Além dos cursos oferecidos, a Secretaria da Cultura e Desporto, através da Coordenação de Música, distribui gratuitamente partituras do repertório das bandas de música, bem como métodos para os instrumentos clarinete e saxofone, trompete e trombone e para a classe de regência.

Durante a noite, os alunos das bandas de música que participam da Mostra se apresentam, ocorrendo assim um encontro de bandas, altamente salutar para o crescimento profissional e artístico para os que se apresentam e para os que apenas escutam.

Aproveitando a presença dos maestros da região, é feito um censo, atualizando as informações cadastrais das bandas de música, estreitando o laço de amizade e

cooperação entre os músicos, maestros e a Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará.

Ao final, são distribuídos certificados de participação dos cursos para todos os alunos que concluírem a carga horária de 20 horas aula e compor o grupo de apresentação daquela classe que ele cursou.

Durante 1997 e 2002, foram realizados 54 cursos, capacitando 537 instrumentistas e regentes de 135 municípios, assim distribuídos:

3.2 CURSOS REALIZADOS

Em 1997 - Curso de Textura Musical, ministrado pelo Prof. Mestre em composição pela UNI-RIO Marcos Nogueira, Diretor da Escola de Música Villa – Lobos no Rio de Janeiro. Participaram 40 músicos de 07 municípios: Fortaleza, Caucaia, Aquiraz, Maracanaú, Redenção, Quixadá e Maranguape;

Em 1998 – Curso de Técnicas da Prática Musical e Regência, ministrado pelo Prof. Doutor em Estética Musical pela Universidade de Roma Padre Pedro Ferreira do Rio Grande do Norte. Participaram 40 músicos de 13 municípios: Fortaleza, Pereiro, Solonópole, Caririaçu, Milhã, Brejo Santo, Iguatu, Madalena, Icapuí, Jaguaruana, Boa Viagem, Guaramiranga, Juazeiro do Norte, Pacoti;

Em 1998 – Curso de Introdução a Técnica de Regência, ministrado pelo Prof. Com Licenciatura Plena em Música pela UECE Eduardo Fideles. Participou 20 músicos e o curso teve como sede o município de Sobral onde compareceram 09 municípios: Sobral, Meruoca, Tiangua, Ipú, Martinópole, Ubajara, Catunda, Alcântara Groaíras

Em 1999 – Curso de Introdução a Técnica de Regência, ministrado pelo Prof. Com Licenciatura Plena em Música pela UECE Eduardo Fideles. Participou 20 músicos de 10 municípios que teve como sede o município de Pereiro: Jaguaribe, Pereiro, Icó, Baixo, Aurora, Russas, Jaguaruana, São Miguel – RN, Quixadá e Jaguaribara.

Em 2000 – Cursos de Introdução a Técnica de Regência; Técnica Instrumental de Clarineta, Saxofone, Trompete, Sax Horn, Bombardino, Tuba e Percussão, ministrado respectivamente pelo Maestro Orlando Vieira Leite; Nehemias dos Santos; Roberto Pereira; Antônio Carlos. Participou 45 músicos de 10 municípios que teve sede o município de Amontada: Amontada, Alcantaras, Aquiraz, Camocim, Eusébio, Horizonte, Itapipoca, Meruoca, Ipú, Itapiúna.

Em 2000 – *Workshopping* de Trombone, ministrado pelo Quarteto de Trombones da Paraíba, tendo a frente o Professor com bacharelado em Trombone pela Universidade Federal da Paraíba e atual Professor de Trombone da respectiva Universidade, Sandoval Moreno de Oliveira. Participou 13 trombonistas de 04 municípios que teve sede do curso o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura no município de Fortaleza: Fortaleza, Maranguape, Chorozinho e Horizonte.

Em Janeiro de 2001– Cursos de Editoração de Partitura, ministrado pelo Professor Jardimino Maciel; Antônio Carlos. Participou 27 músicos de 02 municípios que teve sede o município de Fortaleza: Fortaleza, Jaguaruana.

Em Fevereiro de 2001 – Curso de Introdução a Técnica de Trompete, ministrado pelo Prof. Almeida. Participou 07 músicos de 03 municípios que teve como sede o município de Capistrano: Capistrano, Itapiúna e Horizonte.

Em Fevereiro de 2001 – Curso de Introdução a Técnica de Regência, ministrado pelo Prof. Eduardo Fideles. Participou 08 músicos de 04 municípios que teve como sede o município de Capistrano: Capistrano, Acarape, Redenção, Itapiúna.

Em Abril de 2001 – Curso de Introdução a Técnica de Harmonia, ministrado pelo Prof. Manuel Ferreira Lima. Participou 28 músicos de 04 municípios que teve como sede o município de Fortaleza: Aquiraz, Maranguape, Caucaia, Russas.

Em Maio de 2001 – Curso de Introdução a Técnica de Orquestração, ministrado pelo Prof. Manuel Ferreira Lima. Participou 19 músicos de 04 municípios que teve como sede o município de Fortaleza: Caucaia, Aquiraz, Camocim, Horizonte.

Em Maio de 2001 – Cursos de Editoração de Partitura, ministrado pelo Professor Jardilino Maciel. Participou 10 músicos de 05 municípios que teve sede o município de Maranguape: Maracanaú, Maranguape, Horizonte, Guaiúba, Fortaleza

Em Setembro 2001 – Cursos de Introdução a Técnica de Regência; Técnica Instrumental de Clarineta, Saxofone, Trompete, Sax Horn, Trombone, ministrado respectivamente pelo Sr. Eduardo Fideles; Alisson; Glauco; Clenilson; Participou 22 músicos de 05 municípios que teve sede o município de Tiangua: Tiangua, Viçosa do Ceará, Ubajara, São Benedito, Guaraciaba do Norte.

Em Outubro 2001 – Cursos de Introdução a Técnica de Regência; Técnica Instrumental de Clarineta, Saxofone, Trompete, Sax Horn, Trombone, ministrado respectivamente pelo Sr. Eduardo Fideles; Alisson; Glauco; Clenilson; Participaram 35 músicos de 03 municípios que teve sede o município de Beberibe: Beberibe, Aquiraz, Pindoretama.

Em Janeiro de 2002 – Cursos de Editoração de Partitura, ministrado pelo Professor Jardilino Maciel e José Rocha. Participou 17 músicos de 04 municípios que teve sede o município de Horizonte: Horizonte, Guanacês – Dist. de Cascavel, Pindoretama, Beberibe.

Em Fevereiro de 2002– Cursos de Editoração de Partitura, ministrado pelo Professor Jardilino Maciel e José Rocha. Participou 26 músicos de 17 Instituições do município de Fortaleza que teve sede o município de Fortaleza.

Em Março 2002 – Cursos de Introdução a Técnica de Regência; Técnica Instrumental de Clarineta, Saxofone, Trompete, Trombone, ministrado respectivamente pelo Sr. Eduardo Fideles; Glauber; Glauco e Erivaldo Almeida; Clenilson; Participou 96 músicos de 12 municípios que teve sede o município de Capistrano: Aratuba, Capistrano, Aracoiaba, Barreira, Baturité, Redenção, Acarape, Itapiúna, Ocara, Palmácia, Madalena e Guaramiranga.

Em Abril 2002 – Cursos de Introdução a Técnica de Regência; Técnica Instrumental de Clarineta, Saxofone, Trompete, Trombone, ministrado respectivamente pelo Sr. Eduardo Fideles; Glauber; Glauco e Erivaldo Almeida, Clenilson Ferreira; Participou 65 músicos de 09 municípios que teve sede o município de Ubajara: Ubajara, Tiangua, Ipú, Viçosa do Ceará, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte e Uruará -PI.

Em Junho 2002 – Cursos de Introdução a Técnica de Saxofone, ministrado pelo professor palito Miranda; Participou 10 músicos de 02 municípios que teve sede o município de Fortaleza e Caucaia.

Em Julho 2002 – Cursos de Introdução a Técnica de Regência; Técnica Instrumental de Clarineta, Saxofone, Trompete, Trombone, ministrado respectivamente pelo Sr.Eduardo Fideles; Glauber Ferreira; João Batista, Davi; Participou 36 músicos de 08 municípios que teve sede o município de Várzea Alegre: Várzea Alegre, Saboeiro, Jucás, Caririaçu, Juazeiro do Norte, Aurora, Icó e Farias Brito

Em Julho de 2002 – Cursos de Editoração de Partitura, ministrado pelo Professor Jardimino Maciel e José Rocha. Participou 13 músicos de 05 municípios que teve sede o município de Fortaleza: Fortaleza, Senador Sá, Meruoca, Maranguape, Palhano.

Em Agosto de 2002 – Cursos de Introdução a Técnica de Regência; Técnica Instrumental de Clarineta, Saxofone, Trompete, Trombone, ministrado respectivamente pelo Sr.Eduardo Fideles; Glauber Ferreira; João Batista, João Davi; Participou 52 músicos de 05 municípios que teve sede o município de, Nova Russas: Nova Russas,Ipú, Ipueiras, Catunda, Independência.

Em Setembro de 2002 – Cursos de Gestão para Maestros de Bandas de Música, ministrado Sr.Eduardo Fideles; Participaram 33 músicos de 23 municípios que teve sede o município de Fortaleza: Cascavel, Catunda, Caucaia, Fortaleza, Guaraciaba do Norte, Horizonte, Ipu, Ipueiras, Jaguaribara, Jaguaribe, Jaguaruana, Jucás, Madalena, Maranguape, Nova Russas, Ocara, Palhano, Poranga, Russas, Santa Quitéria, São Luis do Curú, Solonópole, Tauá, Varjota.

Em Setembro de 2002 – Cursos de Introdução a Técnica de Regência; Técnica Instrumental de Clarineta, Saxofone, Trompete, Trombone, ministrado respectivamente pelo Sr.Eduardo Fideles; Glauber Ferreira; João Batista, João Davi; Participou 38 músicos de 07 municípios que teve sede o município de Amontada (Acaraú; Amontada; Apuiarés; Campos Sales; Caucaia;Cruz; São Luis do Curú)

Em Outubro de 2002 – Curso de Técnicas de Regência para Banda de Música, ministrado respectivamente pelo Sr. Eduardo Fideles, Sr. Márcio Landi, Sr. Orlando Vieira Leite, contando ainda com Palestras da Sra. Teresa Cristina do Ministério da Cultura, Isaias da Weril e da Federação Nacional de Bandas e Fanfarras, realizado em Fortaleza, participando 47 maestros e instrumentistas de 35 municípios (Aquiraz, Cariré, Caririaçu, Cariús, Carnaubal, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Ererê, Eusébio, Fortaleza, Guaraciaba do Norte, Guaramiranga, Horizonte, Ibareta, Icapuí, Iracema, Itaitinga, Itapajé, Itatira, Jaguaratama, Jaguaruana, Jucás, Limoeiro do Norte, Madalena, Nova Russas, Orós, Pacatuba, Palhano, Russas, São Luis do Curu, Solonópole, Tabuleiro do Norte, Taua, Varjota)

Em Novembro de 2002 – Cursos de Introdução a Técnica de Regência; Técnica Instrumental de Clarineta, Saxofone, Trompete, Trombone, ministrado respectivamente pelo Sr.Eduardo Fideles; João Batista, João Davi; Participou 117 músicos de 15 municípios que teve sede o município de Horizonte (Aquiraz; Cariús; Cascavel; Chorozinho; Eusébio; Horizonte; Ibicuitinga; Itaitinga; Itapajé; Jguaribe; Jucás; Pacajus; Jaguaribe; Jucás; Quixeré)

Em Novembro 2002 – Cursos de Harmonia e Orquestração para Banda de Música, ministrado Sr.Eduardo Fideles; Sr. Manoel Ferreira Lima; Sr. Francisco José Costa Holanda; Sr. Márcio Landi; Participou 32 músicos de 25 municípios que teve sede o município de Fortaleza: (Acarape; Alto Santo; Aracoiaba; Barbalha; Cariús; Carnaubal; Chorozinho; Ererê; Fortaleza; Guaraciaba do Norte; Horizonte; Ipu; Ipueiras; Itapajé; Jaguaruana; Jucás; Madalena; Pacatuba; Poranga; Redenção; Russas; São Benedito; São Luis – Maranhão; Tabuleiro do Norte; Taua;

3.2 TABELA DE CURSOS

CURSOS POR ATIVIDADES

AREA	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
Teoria Musical	01	-	-	-	01	-	02
Manutenção	-	01	-	-	-	-	01
Regência / Orquestração	-	02	01	01	03	08	15
Técnica Instrumental	-	-	-	07	10	24	42
Editoração	-	-	-	01	02	03	06
Gestão	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	01	03	01	09	16	36	67

CURSOS POR ALUNOS VERSUS MUNICÍPIOS

AREA	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
Teoria Musical	40 – 07	-	-	-	28 – 04	-	68 – 11
Manutenção	-	26 – 07	-	-	-	-	26 – 07
Regência / Orquestração	-	60 – 22	20 – 10	06 – 06	27 – 08	122 – 99	233 – 145
Técnica Instrumental	-	-	-	39 – 04	40 – 10	454 – 60	533 – 66
Editoração	-	-	-	10 – 01	37 – 07	56 – 10	103 – 18
Gestão	-	-	-	-	-	33 – 23	33 – 23
TOTAL	40 – 07	86 – 29	20 – 10	55 – 11	132 – 29	663 – 167	996 – 263

CAPITULO IV

4. REPERTÓRIO

Não existia acesso a repertórios para execução em apresentações;

4.1 DIAGNÓSTICO DO LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

Estudo de Campo - Existem Bandas de Música no interior do Estado que tocam o mesmo repertório a mais de 10 anos, alternando uma ou outra peça e quando indagados do motivo, simplesmente respondem por falta de partituras, e o problema se agrava ainda mais, tendo em vista que essas que não tocam outras peças pela falta de partituras muitas vezes sequer dispõem das partituras das que tocam, ou seja, tocam de ouvido e os aprendizes são obrigados a aprender assim, como se fossem analfabetos musicais.

Primeira Ação - Para tentar amenizar tal situação a Secretaria da Cultura começou a catalogar algumas peças para repassar as bandas de música.

A Surpresa - Ficamos mais uma vez surpresos, pois todas as peças que adquirimos junto às bandas de música da capital, faltavam alguma partitura de algum instrumento ou às vezes as segundas e terceiras vozes, isso quando conseguíamos entender as cópias.

Conclusão - Chegamos à conclusão que precisaríamos recompor peça a peça através da análise musical de cada música, bem como de um minucioso estudo harmônico para recompor as vozes sem alterar a originalidade da partitura.

Uso da Tecnologia - A Secretaria adquiriu um *software*, o *Finale*, através desse editamos o repertório pesquisado, pois esse software também permite a audição do que foi copiado sem contar com a qualidade da reprodução da edição.

Objetivo – Montar um Banco de Partituras para atender a demanda do Estado do Ceará que cresce 20% ao ano com peças trabalhadas e completas e arranjos de músicas atuais que permitam uma interação cada vez maior entre as bandas de música e seu público em qualquer região do Estado, bem como o resgate, pesquisa e reconstrução de partituras antigas, chegando a um acervo de 216 títulos até dezembro de 2002.

Necessidades – Um técnico no *software Finale* que utiliza seus conhecimentos somente para esse fim, um maestro arranjador com habilidades para orquestrar, compor, corrigir e orientar o material para edição.

Importante – o técnico que opera esse software foi capacitado por um professor do Departamento de Artes da Universidade Estadual do Ceará

Banco de Partituras – Em três anos e dois meses de atividades, desde novembro de 1999, foi distribuído 4.500 partituras atendendo a 1.148 solicitações no Estado do Ceará e outros Estados.

Internet – Procurando atender a um número maior de bandas de música, democratizando o acesso, reduzindo custos, agilizando o processo e potencializando o

serviço, em Agosto de 2002, em caráter experimental, demos início a distribuição de partituras pela internet do material que editamos.

Acesso – Através do *site* da SECRETARIA DA CULTURA E DESPORTO - SECULT; www.secult.ce.gov.br - Localizar esta imagem e clicar sobre a mesma;

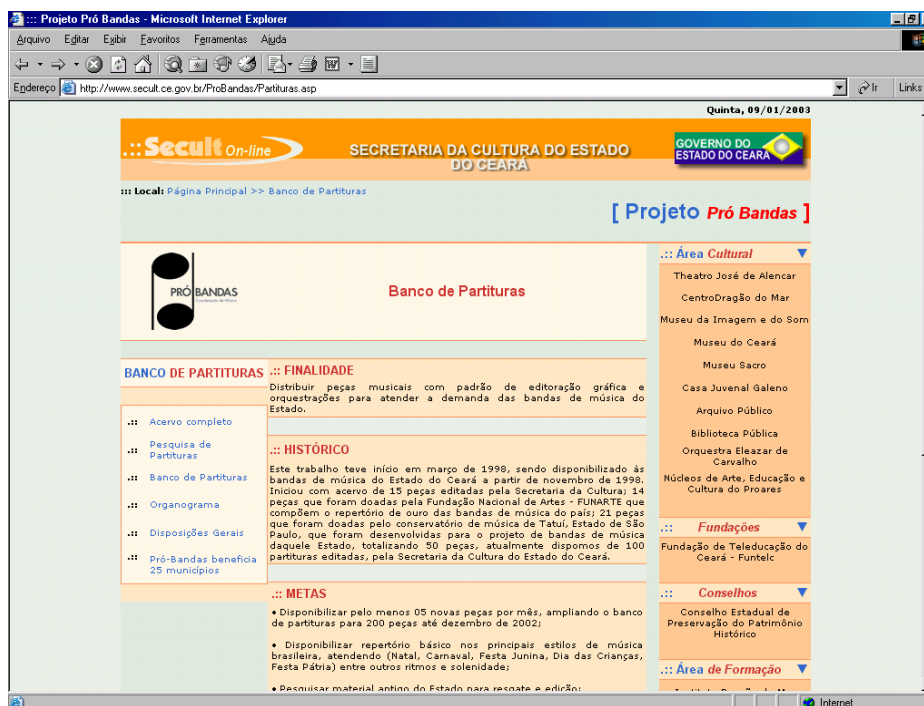
4.2 BANCO DE PARTITURAS NA INTERNET

1. Acessar o *site* da Secretaria da Cultura e Desporto - www.secult.ce.gov.br;

2. Clicar sobre esta imagem;

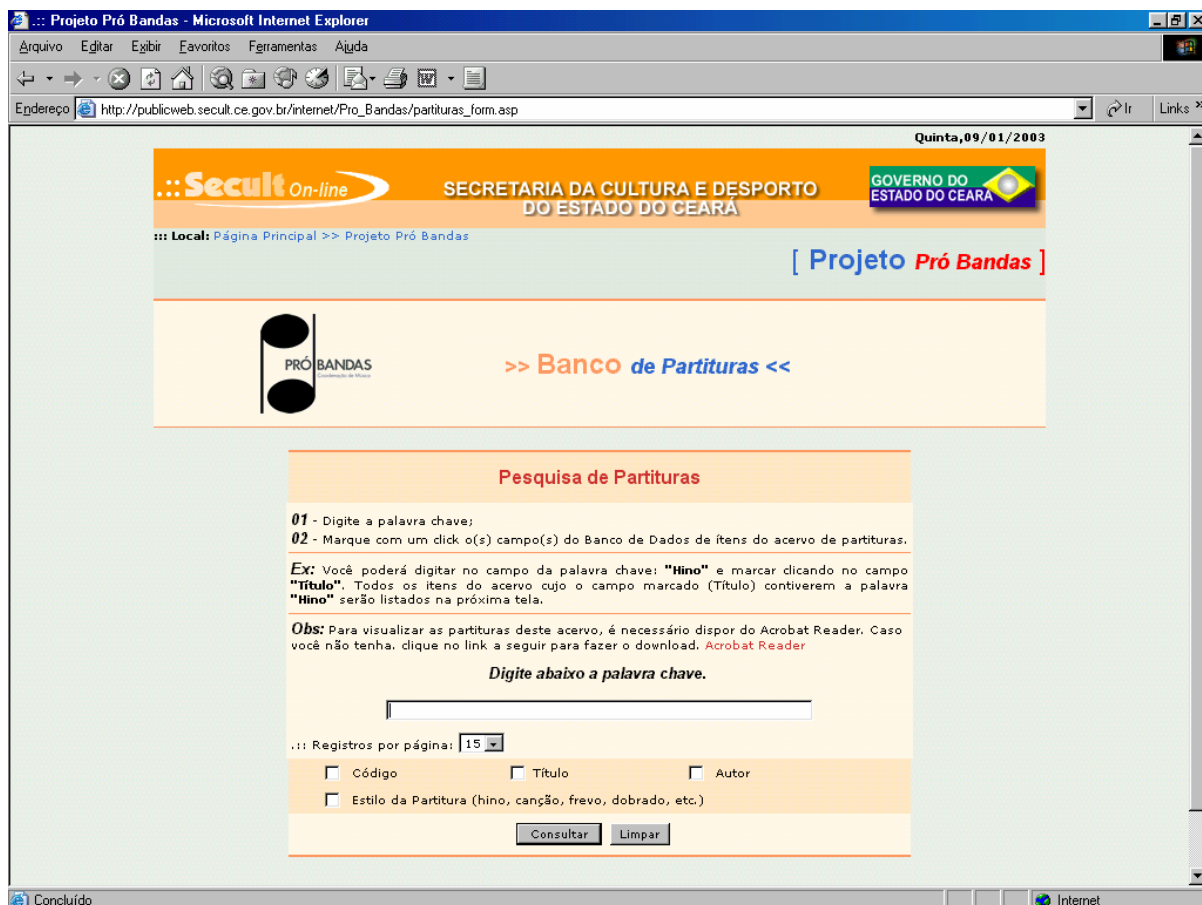


3. Abrirá a tela abaixo;



4. Clicar em pesquisa de partituras, segundo item da janela à esquerda (Banco de Partituras);

5. Aparecerá a seguinte tela;

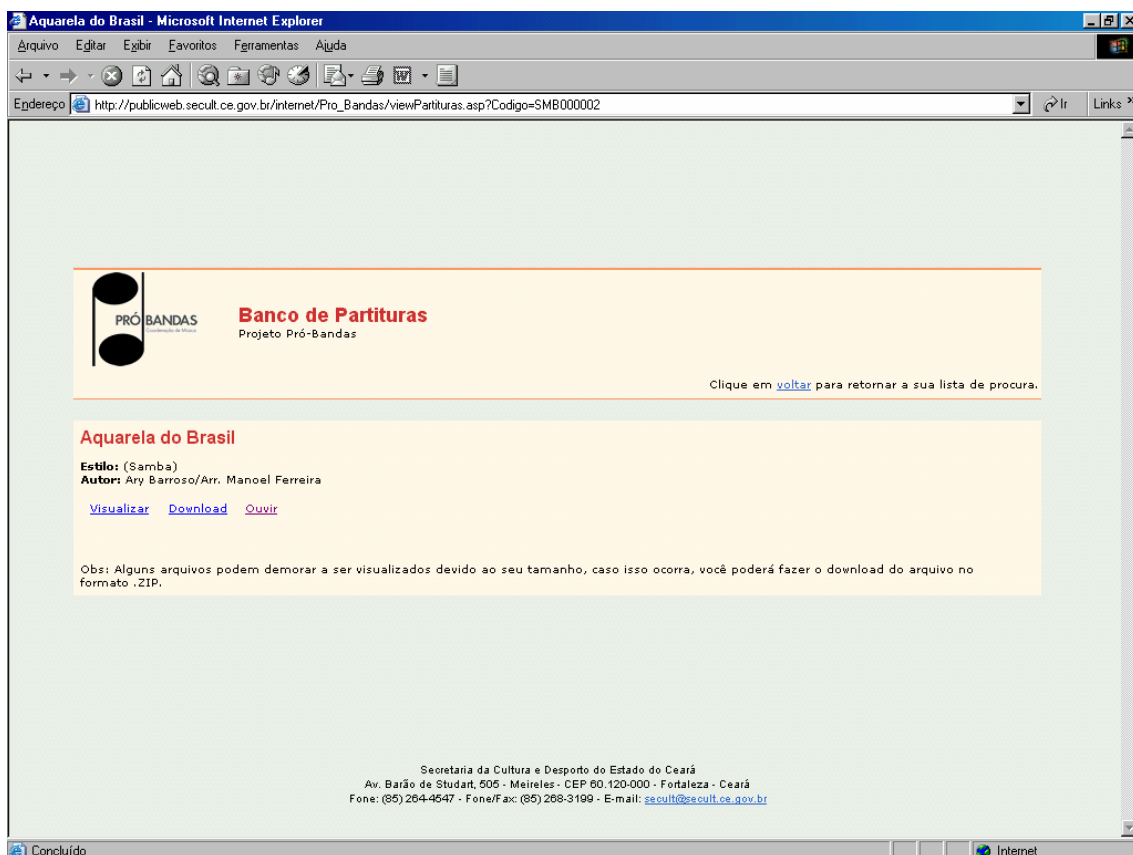


6. Digitar no espaço em branco o estilo desejado (hino, dobrado, samba, bossa nova, baião, xote ou frevo), selecionar a opção “Estilo da partitura” e clicar em “Consultar”. Feito isso aparecerão todos os títulos que dispomos no estilo indicado, como exemplo, preenchemos o espaço vazio com o estilo “samba”, surgindo a tela abaixo;

OBS.: Para visualização da partitura é necessário o programa “Acrobat Reader”, que pode ser adquirido através de um click na palavra “Acrobat Reader” que está destacada em vermelho nesta tela.



7. Clicar sobre o código da partitura interessada e escolher uma das opções (visualizar, download, ouvir), ao clicar em visualizar aparecerá a partitura completa, em download ao arquivo da partitura será salvo em seu computador e, caso não conheça a música, clicar em ouvir e você terá acesso ao midi da partitura.



4.3 RELATÓRIO DO BANCO DE PARTITURAS

TOTAL – 1999	244	48
TOTAL – 2000	1.350	298
TOTAL – 2001	1666	343
TOTAL – 2002	1240	459
TOTAL GERAL 1999/2000/2001/2002	4.500	1148

Em 1999 foram distribuídas 244 partituras, através de 48 solicitações;
Em 2000 foram distribuídas 1.350 partituras, através de 298 solicitações;
Em 2001 foram distribuídas 1.359 partituras, através de 186 solicitações;
Em 2002 foram distribuídas 1240 partituras, através de 459 solicitações;
Totalizando assim, 1999, 2000, 2001, 2002 – 4.143 partituras, através de 1048 solicitações.

4.4 DIRETRIZES DO BANCO DE PARTITURAS

FINALIDADE:

Distribuir peças musicais com padrão de editoração gráfica e orquestrações para atender a demanda das bandas de música do Estado.

ACERVO:

Iniciou com acervo de 15 peças editadas pela Secretaria da Cultura e Desporto; 13 peças que foram doadas pela Fundação Nacional de Artes - FUNARTE que compõem o repertório de ouro das bandas de música do país; 21 peças que foram doadas pelo conservatório de música de Tatuí, Estado de São Paulo, que foram desenvolvidas para o projeto de bandas de música daquele Estado, totalizando 49 peças, atualmente dispomos de 70 peças.

METAS:

- Disponibilizar pelo menos 05 novas peças por mês, ampliando o banco de partituras para 200 peças até dezembro de 2002;
- Disponibilizar repertório básico nos principais estilos de música brasileira, atendendo (Natal, Carnaval, Festa Junina, Dia das Crianças, Festa Pátria) entre outros ritmos e solenidade;
- Pesquisar material antigo do Estado para resgate e edição;
- Disponibilizar repertório para formações de câmara;
- Descentralizar a distribuição de partitura, nas macros regiões do Estado;
- Promover o intercâmbio com outros bancos de partituras, a fim de ampliar e divulgar o nosso trabalho e podermos assim disponibilizar repertório diferenciado de outras regiões as bandas de música do nosso Estado.

ORGANOGRAMA

ORQUESTRAÇÃO

1. Escolher e propor, repertório a ser editado pelo banco de partituras;
2. Copiar repertório e remeter a editoração;
3. Pesquisar repertório antigo, completando partes que faltam e encaminhar a editoração;
4. Revisar material editado, comunicando possíveis alterações ao setor de editoração;
5. Guardar o repertório original a ser editado.

EDITORACÃO:

1. Editar, o material encaminhado pelo setor de orquestração, utilizando o software finale 2001;
2. Encaminhar material editado para revisão do setor de editoração;
3. Extrair matriz, após revisão, encaminhando ao setor de distribuição;
4. Guardar o material editado;
5. Encaminhar ao setor de distribuição matriz pronta para confecção.

DISTRIBUIÇÃO

1. Confeccionar partitura;
2. Arquivar matriz;
3. Distribuir repertório, mediante solicitação formal do interessado;
4. Acompanhar distribuição arquivando informações, coletando dados e pedidos;
5. Fiscalizar linha de produção;
6. Criar política que favoreça a distribuição do repertório a todas as bandas de música do Estado do Ceará;
7. Estimular a organização dos arquivos de partituras nas bandas de música;
8. Encaminhar relatórios mensais das atividades a Assessoria do Planejamento e Coordenação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Somente através de solicitação formal ao Secretário da Cultura e Desporto e, mediante autorização deste, é que será disponibilizado o repertório solicitado, respeitando o volume disponível;
2. Qualquer peça só será editada com o aval do setor de orquestração;
3. Todo o material editado será arquivado no Museu da Imagem e do Som;
4. Deve-se estimular o intercâmbio com outros Estados na busca por novos repertórios, procurando valorizar os ritmos regionais de cada Estado, ampliando nosso acervo;
5. Promover parcerias com as bandas de música que disponham de acervo;

4. 5 METAS DO BANCO DE PARTITURAS PARA O ANO DE 2003

- Editar mais 44 músicas até Dezembro, chegando a 260 partituras;
- Disponibilizar a todas as bandas de música que forem criadas este ano no Estado do Ceará o seguinte repertório pátrio: (Hino Nacional para Canto, Hino do Estado do Ceará, Hino da Independência, Hino da Proclamação da República e Hino a Bandeira Nacional);
- **Atualmente todas as bandas existentes, ou seja, 172, já receberam o repertório acima.**

- Ampliar o repertório básico nos principais estilos de música brasileira, atendendo (Carnaval, Festa Junina, etc...);
- Editar o Dobrado “Ao Ceará Livre” de Carlos Gomes, único dobrado escrito pelo autor em homenagem a libertação dos escravos no Ceará datado de 25 de Março de 1884;
- Editar material inédito de maestros e compositores do Estado para repertório de banda de música;
- Editar os Hinos dos Municípios Metropolitanos de Fortaleza e das principais cidades do Estado;
- Editar 12 partituras musicais, para formações de câmara;
- Continuar a distribuição gratuita a todas as bandas de música do Estado do Ceará;
- Promover o intercâmbio com outros bancos de partituras, a fim de ampliar e divulgar o nosso trabalho e podermos assim disponibilizar repertório diferenciado de outras regiões as bandas de música do nosso Estado;
- Disponibilizar, até dezembro de 2003, 70 partituras pela internet.

CAPITULO V

DIFUSÃO

Não existia oportunidade de apresentações em locais dignos e com estrutura mínima necessária para apresentação onde a principal atração, fosse a Banda de Música, não havia concertos e o que soava como desvalorização, visando mudar este quadro, foi criado no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura um programa de difusão para esta arte e que funciona sempre aos domingos no palco sobre a passarela, com alternância de meses, num mês apresenta-se banda de música, no outro canto coral.

5. DIAGNÓSTICO E PRA VER A BANDA

Sobre locais propícios para apresentações:

Em 22 de novembro de 1998 foi realizado no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura o primeiro concerto de Banda de Música do programa **Pra Ver a Banda...**, que sempre aos domingos leva uma Banda de Música para um concerto naquele Centro, onde a produção do evento da total assistência, pois os músicos tocam sentados podem levar estante de partituras para melhor tocar, tem o sistema de som para ampliar o som natural é feita divulgação na mídia, bem como elaborado um programa que traz o histórico da banda e seu repertório a ser executado. O público em média é de cerca de 200 pessoas

de todas as idades. De todas as Bandas que se apresentaram no Centro, 70% foram do interior do Estado.

Em quatro anos de programas, apresentaram-se 40 bandas de música da capital e interior, sendo a proporção de 25% da capital e 75% do interior.

5. 1 INFORMATIVO A BANDA

Em setembro de 2002 foi lançado o primeiro Informativo a Banda, demanda de várias bandas de música do Estado do Ceará que vinham colocando da dificuldade de obter informações precisas e diretas da Secretaria da Cultura, principalmente as informações relativas aos cursos, repertório e pra ver a banda. (VER ANEXO III)

O INFORMATIVO A BANDA – SETEMBRO/ 02 - EDIÇÃO N.º 01

EDITORIAL

A partir desta data, a Coordenação de Música da Secretaria da Cultura e Desporto alegra-se em dar início à edição de "A Banda" - periódico mensal que tem por objetivo, entre outros, o de implementar a integração entre 172 Bandas de Música do Estado do Ceará, manter constante informações acerca das atividades desenvolvidas, cursos, palestras, repertórios com vistas a aprimora-las tecnicamente.

ANEXO I

PROJETOS ELABORADOS E ENVIADOS AO MINISTÉRIO DA CULTURA

1	ASS. BENEFICENTE MANOEL JACINTO COELHO – FORTALEZA
2	ASS. COMUNITÁRIA PADRE MARCONDES – CAUCAIA
3	ASS. DOS ARTISTAS ASSARAENSES – ASSARÉ
4	ASS. MENINO JESUS DE PRAGA – AQUIRAZ
5	ASS. PARQUE DAS NAÇÕES – CAUCAIA
6	ASS.DOS MORADORES DO ALTO DO BODE – FORTALEZA
7	ASS.FILANTRÓPICA EVANGÉLICA/ ASAFE – FORTALEZA
8	ASS. COM. PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE ASSARÉ
9	ASS. IPAGUASSU – MIRIM
10	CENTRO SOCIAL E ESCOLA PROFISSIONAL – CAUCAIA
11	CLUBE DE SUBTENENTES E SARGENTOS DA PMCE
12	DISTRITO DE GEQUI – JAGUARUANA
13	FUNDAÇÃO MEMORIAL PADRE CICERO – JUAZEIRO DO NORTE
14	PREF. DE ABAIARA
15	PREF. DE AQUIRAZ
16	PREF. DE ACARAPE
17	PREF. DE ACOPIARA
18	PREF. DE AIUABA
19	PREF. DE ALTO SANTO
20	PREF. DE AMONTADA

21	PREF. DE ANTONINA DO NORTE
22	PREF. DE APUIARÉS
23	PREF. DE ARACOIABA
24	PREF. DE ARARIPE
25	PREF. DE ARATUBA
26	PREF. DE ARNEIROZ
27	PREF. DE AURORA
28	PREF. DE BAIXIO
29	PREF. DE BANABUIU
30	PREF. DE BARBALHA
31	PREF. DE BARREIRA
32	PREF. DE BARRO
33	PREF. DE BARROQUINHA
34	PREF. DE CAMOCIM
35	PREF. DE BEBERIBE
36	PREF. DE BELA CRUZ
37	PREF. DE BOA VIAGEM
38	PREF. DE BREJO SANTO
39	PREF. DE CAMPOS SALES
40	PREF. DE CANINDÉ
41	PREF. DE CARIDADE
42	PREF. DE CARIRÉ
43	PREF. DE CAPISTRANO
44	PREF. DE CARNAUBAL
45	PREF. DE CASCAVEL
46	PREF. DE CARIRIAÇU
47	PREF. DE CARIÚS
48	PREF. DE CATARINA
49	PREF. DE CATUNDA
50	PREF. DE CAUCAIA
51	PREF. DE CEDRO
52	PREF. DE CHOROZINHO
53	PREF. DE CRATO
54	PREF. DE CRUZ
55	PREF. DE DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO
56	PREF. DE ERERÉ
57	PREF. DE FARIAS BRITO
58	PREF. DE FORQUILHA
59	PREF. DE FORTIM
60	PREF. DE FRECHEIRINHA
61	PREF. DE GENERAL SAMPAIO
62	PREF. DE GIJOCA DE JERICOACOARA
63	PREF. DE GROAÍRAS
64	PREF. DE GRAÇA
65	PREF. DE GRANJA
66	PREF. DE GRANJEIRO
67	PREF. DE GUAÍUBA

68	PREF. DE GUARACIABA DO NORTE
69	PREF. DE HIDROLÂNDIA
70	PREF. DE HORIZONTE
71	PREF. DE IBARETAMA
72	PREF. DE IBIAPINA
73	PREF. DE IBICUITINGA
74	PREF. DE ICAPUI
75	PREF. DE IGUATU
76	PREF. DE INDEPENDÊNCIA
77	PREF. DE IPAPORANGA
78	PREF. DE IPAUMIRIM
79	PREF. DE IPÚ
80	PREF. DE IPUEIRAS
81	PREF. DE IRACEMA
82	PREF. DE IRAUÇUBA
83	PREF. DE ITAIÇABA
84	PREF. DE ITAITINGA
85	PREF. DE ITAPAJÉ
86	PREF. DE ITAPIPOCA
87	PREF. DE ITAPIÚNA
88	PREF. DE ITAREMA
89	PREF. DE ITATIRA
90	PREF. DE JAGUARETAMA
91	PREF. DE JAGUARIBARA
92	PREF. DE JARDIM
93	PREF. DE JATI
94	PREF. DE JUCAS
95	PREF. DE LAVRAS DA MANGABEIRA
96	PREF. DE LIMOEIRO DO NORTE
97	PREF. DE MADALENA
98	PREF. DE MARACANAÚ
99	PREF. DE MARACANAÚ
100	PREF. DE MARANGUAPE
101	PREF. DE MARCO
102	PREF. DE MARTINÓPOLE
103	PREF. DE MASSAPÊ
104	PREF. DE MAURITI
105	PREF. DE MERUOCA
106	PREF. DE MILAGRES
107	PREF. DE MILHÃ
108	PREF. DE MIRAIMA
109	PREF. DE MISSÃO VELHA
110	PREF. DE MOMBAÇA
111	PREF. DE MONSENHOR TABOSA
112	PREF. DE MORADA NOVA
113	PREF. DE MORAÚJO

114	PREF. DE MUCAMBO
115	PREF. DE MULUNGU
116	PREF. DE NOVA OLINDA
117	PREF. DE NOVA RUSSAS
118	ASSOCIAÇÃO DOS MÚSICOS DE NOVA RUSSAS
119	PREF. DE NOVO ORIENTE
120	PREF. DE OCARA
121	PREF. DE ORÓS
122	PREF. DE PACAJUS
123	PREF. DE PALHANO
124	PREF. DE PALMÁCIA
125	PREF. DE PACOTI
126	PREF. DE PACUJÁ
127	PREF. DE PARAIPABA
128	PREF. DE PARAMBU
129	PREF. DE PARAMOTI
130	PREF. DE PEDRA BRANCA
131	PREF. DE PENAFORTE
132	PREF. DE PENTECOSTE
133	PREF. DE PEREIRO
134	PREF. DE PINDORETAMA
135	PREF. DE PIQUET. CARNEIRO
136	PREF. DE PIRES FERREIRA
137	PREF. DE PORANGA
138	PREF. DE PORTEIRAS
139	PREF. DE POTENGI
140	PREF. DE POTIRETAMA
141	PREF. DE QUITERIANÓPOLIS
142	PREF. DE QUIXADÁ
143	PREF. DE QUIXERAMOBIM
144	PREF. DE RUSSAS
145	PREF. DE QUIXELO
146	PREF. DE QUIXERAMOBIM
147	PREF. DE REDENÇÃO
148	PREF. DE RERIUTABA
149	PREF. DE SALITRE
150	PREF. DE SANTANA DO CARIRI
151	PREF. DE SANTANA DO ACARAÚ
152	PREF. DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE
153	PREF. DE SÃO JOAO DO JAGUARIBE
154	PREF. DE SÃO LUIS DO CURÚ
155	PREF. DE SENADOR POMPEU
156	PREF. DE SENADOR SÁ
157	PREF. DE SOLONÓPOLE

158	PREF. DE TABULEIRO DO NORTE
159	PREF. DE TAMBORIL
160	PREF. DE TARRAFAS
161	PREF. DE TAUÁ
162	PREF. DE TEJUÇUOCA
163	PREF. DE TRAIRI
164	PREF. DE TURURU
165	PREF. DE UBAJARA
166	PREF. DE UMARI
167	PREF. DE UMIRIM
168	PREF. DE URUBURETAMA
169	PREF. DE URUOCA
170	PREF. DE VARJOTA
171	SOCIEDADE EDUCACIONAL DO JAGUARIBE – JAGUARIBE
172	VILA OLÍMPICA DE MESSEJANA – FORTALEZA

*** PROJETOS CONTEMPLADOS**

DOS **172** PROJETOS APRESENTADOS, **141** FORAM CONTEMPLADOS, APROVEITAMENTOS DE: **81,97 %**.

ANEXO II

ACERVO DE PARTITURAS DISPONÍVEIS NO BANCO DE PARTITURAS

EDIÇÃO SECRETARIA DA CULTURA E DESPORTO - SECULT

1. Amontada
2. Ana Cláudia
3. Andante Cantabile
4. Aquarela do Brasil
5. Arrasta Tudo
6. Árvore de Natal
7. Asa Branca
8. Avante Camaradas
9. Barão do Rio Branco
10. Batista de Melo
11. Boas Festas
12. Bodas de Prata
13. Canção da Infantaria
14. Canção da Polícia Militar do Ceará
15. Canção do Exército
16. Canção dos Expedicionários
17. Canta Brasil
18. Caravan
19. Carinhoso (Arr. João Inácio da Fonseca)
20. Carinhoso (Arr. Maestro Duda)

21. Cisne Branco
22. Coronel Cavalcante
23. Divertimento para Clarinete
24. Em Fim Vencemos
25. Emblema Nacional
26. Escola de Menores
27. Estrada de Canindé
28. Fogão – Frevo
29. Flor do Mamulengo
30. Frevo na Praça do Ferreira
31. Frevo na Pracinha
32. Frevo no Náutico Atlético Cearense
33. Frevo Vassourinhas e Fogão
34. Gaúcho (Corta-Jaca)
35. Hino à Bandeira
36. Hino a Brejo Santo
37. Hino a Pacatuba
38. Hino à Proclamação da República
39. Hino da Alemanha
40. Hino da Confederação do Equador
41. Hino da Ibiapaba
42. Hino da Independência
43. Hino da Jugoslávia
44. Hino de Altamira
45. Hino de Aquiraz
46. Hino de Baturité
47. Hino de Beberibe
48. Hino de Consagração à Nossa Senhora
49. Hino de Farias Brito
50. Hino de Fortaleza
51. Hino de Ibicuitinga
52. Hino de Itapipoca
53. Hino de Lavras da Mangabeira
54. Hino de Maracanaú
55. Hino de Medicilândia
56. Hino de Missão Velha
57. Hino de Nossa Senhora de Santana
58. Hino de Placas
59. Hino de São José
60. Hino de São Luis do Curu
61. Hino do Estado do Ceará
62. Hino do Rio Grande do Norte
63. Hino Nacional para Canto
64. Hino Nacional para Continência
65. Hino Soldados do Fogo
66. Jardim dos Animais
67. Jesus Cristo
68. Jingle Bells
69. Lágrima de Clarinete
70. Lágrima de Folião
71. Meu Querido Meu Velho Meu Amigo
72. Mexendo-se
73. Mulher Brasileira
74. Na Baixa do Sapateiro

75. No Ceará Não Tem Disso Não
76. Noite Feliz
77. Nordeste
78. Nossa Senhora
79. Novo Mambo
80. O Velhinho
81. Parabéns para Você
82. Pra Frente Brasil
83. Quatro Tenentes
84. Refrão a Bandeira Nacional
85. Relembrando o Gonzagão
86. Sargento Osório
87. Seleção Tim Maia
88. Seleção Verde e Amarela
89. Seqüência Carnavalesca
90. Seqüência de Bossa Nova N.º 01
91. Seqüência de Bossa Nova N.º 02
92. Seqüência de Sambas n.º 07
93. Seqüência de Sambas n.º 02
94. Seqüência de Sambas n.º 04
95. Seqüência de Sambas n.º 08
96. Seqüência Infantil
97. Seqüência Junina
98. Seqüência Natalina
99. Sidney Rufino
100. Silvano Rodrigues
101. Somewhere in Time
102. Tema Religioso
103. Theme From New York, New York
104. Tico – Tico no Fubá
105. Trem das Onze
106. Último Dia
107. Uma Flor Sobre o Túmulo
108. Valsa Delírio (RN)
109. Valsinha para Mamãe
110. Velhos Tempos
111. Viajando pra Recife
112. Vinte e Cinco de Dezembro

EDIÇÃO SECULT PARA MÚSICA DE CÂMARA

1. Adeste Fideles
2. Aquarela do Brasil
3. As Time Góes By
4. Asa Branca
5. Away in a Manger
6. Carruagem de Fogo
7. Der Traum
8. Joy to the World
9. Rienzli Prayer and March
10. Rosa
11. Sequencia de Boleros
12. Silent Night
13. Sonata

14. The Pink Panther
15. Trumpet Voluntary
16. Zanzibar

EDIÇÃO PRÓ – BANDAS SÃO PAULO

1. Aquarela Brasileira
2. Congada
3. Coco – Taratata
4. Cristo Nasceu na Bahia
5. Duda no Frevo
6. Dia das Rosas
7. É Tão Bom Te Amar
8. Homenagem ao Malandro
9. Hortência
10. Mania de Você
11. Maria – Maria
12. Nega
13. Odeon
14. O Bêbado e o Equilibrista
15. Pequena Fantasia
16. Prelúdio
17. Samba da Minha Terra
18. Valsa Concertante
19. Velho Realejo
20. Vozes do Agreste
21. Zé Carioca no Frevo

EDIÇÃO PRÓ – BANDAS SÃO PAULO PARA MÚSICA DE CÂMARA

1. Adeste Fidelis
2. Ave Verum
3. Greenleeves
4. I Heard The Bells On Christmas Day
5. Jingle Bells
6. Joy To The World
7. Panis Angelicus
8. Silent Night
9. We Wish You a Mery Christmas
10. White Christmas

EDIÇÃO FUNARTE

1. Amor de Um Pai
2. Archanjo Soares do Nascimento
3. Avante Camaradas
4. Bento Barbosa de Brito
5. Cecília Cavalcante
6. Cidade de Diadema
7. Dengoso
8. Dever do Mestre
9. Diana no Frevo
10. Janaina

11. Lágrima de Folião
12. Mão de Luva
13. Saudades de Onde Nasci
14. Tubas de Papelão

EDIÇÃO ESCOLA VILLA-LOBOS

1. Parque Barigui
2. Toccata
3. Valsa e Choro

PARTITURAS DE INTERCAMBIO

1. A Luz de Tieta
2. Alfie
3. Amapola
4. Ave Maria
5. Ballet Music from “ Prince Igor”
6. Big Band Bossa Nova
7. Concertino for Zvet Floten Op. 94
8. Connemara Sketches
9. Coro Degli Armigeri
10. Coro dei Gitani – Dall’ opera “ Il Trovatore”
11. Glenn Miller Medley
12. Gran Finale – ATTO II – Dall’ opera “Aida”
13. Hooray for Hoolywood
14. I Vespri Siciliani
15. Jingle Bells
16. John Willams Fantasy
17. La Cucaracha
18. Lassus Trombone
19. My Way
20. Sarabande
21. So In Love
22. Soul Bossa Nova
23. Speak Softly Love
24. Summer in Rio
25. The Fairest of the Fair;
26. Variation for Clar / Band
27. Virtuoso
28. Viva L’Operetta
29. When the Saints Go Marching In
30. Winter Wonderland

PARTITURAS DE INTERCAMBIO – MÚSICA DE CÂMARA

1. Charlie Parker - All Bird
2. Chorale “ Allein Gott In Der Hoh ‘ Sei Eht”
3. Duke Ellington
4. Improvisation for Saxophone
5. Saxophone Classics
6. Saxophone Quartet – Ain’t Mis Behavin
7. Saxophone Quartet – Ttho Bach Preludes
8. Saxophone Quartet “ The Pink Panther”
9. Ultimate Big Bands Sounds Volume 1
10. When The Saints Go Marching In

RESUMO

FONTE	TOTAL
ESCOLA VILLA-LOBOS	03
FUNARTE	14
INTERCAMBIO	30
INTERCAMBIO – MÚSICA DE CÂMARA	10
PRÓ-BANDAS SÃO PAULO	21
PRÓ-BANDAS SÃO PAULO – MÚSICA DE CÂMARA	10
SECRETARIA DA CULTURA E DESPORTO	128
TOTAL	216

ANEXO III

INFORMATIVO A BANDA



ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DA CULTURA E DESPORTO

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ – SECRETARIA DA CULTUA E DESPORTO

COORDENAÇÃO DE MÚSICA – PROJETO BANDAS INFORMATIVO A BANDA – SETEMBRO/ 02 - EDIÇÃO N. ° 01 EDITORIAL

A partir desta data, a Coordenação de Música da Secretaria da Cultura e Desporto alegra-se em dar início à edição de "A Banda" - periódico mensal que tem por objetivo, entre outros, o de implementar a integração entre 172 Bandas de Música do Estado do Ceará, manter constante informações acerca das atividades desenvolvidas, cursos, palestras, repertórios com vistas a aprimora-las tecnicamente.

INFORMAÇÕES

CURSOS:

- 09 a 11 – 1º Curso de Gestão para Maestro de Bandas de Música, a ser realizado em Fortaleza no Auditório da Secretaria da Cultura e Desporto;
- 20 a 22 – 2ª Amostra de Bandas de Amontada, a ser realizada no município de Amontada, serão oferecidos 04 cursos (Clarinetas e

Saxofone; Trompete; Trombone; Regência - maiores informações contatar Neide Rodrigues 88 – 636 1215);

- 24 a 28 – V Festival Internacional de Flautistas, a ser realizado em Fortaleza, inscrições – 85 – 264 4547 ramal 307;

CADASTRO:

- A Secretaria da Cultura e Desporto esta cadastrando os maestros de Bandas de Música do Estado do Ceará, através do preenchimento do formulário em anexo.

PARTITURAS

- Dando seqüência ao repertório temático, estamos disponibilizando as seguintes partituras:
 1. A BANDA
 2. CANÇÃO DO EXÉRCITO
 3. HINO DE CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

PARTITURAS

- A Secretaria da Cultura e Desporto esta disponibilizando via internet o repertório do Banco de Partituras, acesso através do site: www.secult.ce.gov.br